

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Sexta-feira, 7 de Outubro de 1887

NUMERO 219

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
 " " semestre . . . 6\$500
 " fóra, anno . . . 13\$000
 " " semestre . . . 7\$000

YTP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

Administração moralisada

No dia 25 do mez passado o *Correio Paulistano*, inseria o seguinte quadro comparativo da receita e despesa do trafego da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, correspondente ao 1º semestre de 1886 e o 1º de 1887.

Grande é o alcance que delle resulta, impõe-se como um argumento de muita eloquencia acerca das vantagens dessa ferro-via, que por circumstancias inexplicaveis, tem dado até o presente apprehensões pouco favoraveis ao systema de nossas administrações.

	RECEITA	DESEPEZA	SALDO	DESEPEZA ADICIONAL	SALDO
1886	547:779\$820	409:101\$037	138:978\$783	122:591\$176	16:087\$607
1887	666:154\$970	374:115\$684	292:039\$286	77:060\$536	214:978\$750
Diferença	118:375\$150	34:985\$353	153:360\$503	45:530\$640	198:891\$143

OLEGARIO PAIVA.--Contador.

Para quem tem acompanhado as difficuldades que appareceram a prosperidade e real desenvolvimento da estrada de ferro do Norte; para quem tem observado, animado de evidente patriotismo, o contraste muito pouco lisonjeiro que offerecia para com as outras; para quem tem seguido o curso forçado de boatos até então mais ou menos compromettedores, por onde se previnião certa ordem de factos irregulares e graves, se convencerá que uma nova phase se inaugurou; e que a administração economica daquella estrada impõe-se como um elemento de beneficio.

A opinião publica não pode ficar indecisa para verificar presentemente--de que pela boa fé foram arrastados grandes capitães, inclusive a garantia do Estado, e que n'uma estagnação indecente, operaram sacrificios, em detrimento não do proprio objecto á que se applicaram, porem dos contribuintes, que animados por idéas de interesse publico, ajoujaram-se facilmente.

Os factos são mais do que reaes para se verificar que a estrada de ferro de S. Paulo ao Rio de Ja-

neiro, presentemente constituiu-se de um modo esperançoso, graças a administração moralisada, iniciada pelo illustrado dr. Thomaz Cochrane.

Que fique a lição pelo menos a futuras emprezas, que procurem se favorecer do que dispõe o nosso paiz e do que dispõe o nosso trabalho.

FLAVINIO.

SEMPRE BONITA

Nas margens do Orge, antes de chegar a Belles-Fontaines, encontra-se uma construcção elegante, palacio moderno, coberto de ardósias. Collocada na vertente da collina, no meio de um tapete de verdura e cercada de um bosqueito, a casa attrahe a attenção dos raros remadores que descem o Orge até Juvisy. Apenas um pescador de linha, procurando um bom logar, viu algumas vezes, no alto, uma mulher, com o rosto coberto por um espesso véu, e um mancebo que andava de vagar encostando-se ao seu braço. Ao menor ruido de remos, desappareciam na volta de uma rua, ou de traz de um massico.

Os habitantes de Juvisy tinham-se esforçado debaide para penetrar o mysterio que parecia cercar essas creaturas novas na localidade.

O jardineiro e os criados falla-

—E fizeram muito bem...

O n. 104 é muito escaçoso, e sobretudo muito caro para as minhas posses... Contentar-me-hei com o menor quartinho do hotel...

—Muito bem... Vou mandar levar a sua mala ao n. 310... Quer subir já para o seu novo aposento?...

—Immediatamente... Preciso muito descansar...

—Vou mandar que o condazam... e boa noite, sr. tenente... Ah! Ainda uma palavra, se me faz favor...

Caso torae a apparecer a visita d'esta tarde, isto é o nome do *pince-naz*, quer que lhe diga que o senhor já está de volta?

—Sem duvida.

—E se elle insistir em fallar-lhe? Devo mandal-o condazir ao seu quarto...

—Porque não. Elle que me procura algum conselheiro que dizer-me: portanto devo rebel-o, embora não saiba quem é...

D'ahi a um quarto de hora Jorge Pradel metta-se na cama, depois de ter fechado por dentro a porta do quarto que não tinha a menor comparação com o de n. 104, nem quanto á mobilia, nem quanto ás dimensões; e appas se deitou cahiu n'um sono pesado e profundo que mais parecia uma lethargia.

A's nove horas da manhã ainda aquelle sono durava.

(Continúa)

FOLHETIM

115)

Xavier de Montepia

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XIX

Dente por dente, olho por olho!... Enquanto o tenente monologava d'esta maneira, a carruagem seguiu pela avenida d'Eylu, d'scendendo os Campos Eliseos, entrou na rua Real, costou os *boulevards* e parou no logar indicado.

Jorge entrou no Grand-Hotel e dirigiu-se ao escriptorio.

O mesmo empregado que lhe entregara quatro dias antes a carta do tio offhou para elle com ar de profunda surpresa, e como se lhe custasse a reconhecer-o, e depois exclamou:

—Creio que não ha illusão da minha parte!... E o senhor mesmo... o sobrinho do sr. Dem-rat, um dos nossos melhores fraguezes, e que occupou por algumas horas, no dia 23 d'este mez, o aposento n. 104...

—Sou com effeito o tenente Jorge Pradel... respondeu o mancebo.

—Não imagina como temos estado inquietos por sua causa?... tornou o empregado. Já teriamos mesmo escripto ou telegraphado para o senhor seu tio, se soub'ssemos para onde lhe poderiamos dirigir a carta ou o telegramma? Nem era para menos! Pois o senhor sai do hotel ás cinco horas da tarde, declarando que conta recolherse cedo, e passam-se quatro dias sem que ninguem lhe ponha mais a vista em cima! Olhe que chagui a suppor que tivesse sido victima de alguma cilada!

—Uma circumstancia que não me era dado prever foi causa d'essa ausencia de que tanto se admira, e com razão... replicou Jorge um pouco enleado.

—Naturalmente esteve doente... continuou o empregado... Acho-o com a physionomia muito diversa da que era quando aqui chagou...

Na verdade estive algum tanto incommodado; mas agora estou melhor... Posso mesmo dizer que estou completamente bem...

—Saiba que vieram aqui perguntar pelo senhor...

—Perguntar por mim! repetiu o official muito admirado.

E' verdade; e por varias vezes...

—Quem foi então!

—Muitas pessoas: nenhuma das quaes declarou o nome... Veio primeiramente um cavalleiro alto, ma-

gro e condecorado; depois outros individuos de mais fraca apparencia... Fizeram muitas perguntas a seu respeito, a que eu como e bem de ver, não podia dar resposta alguma...

Ainda esta tarde, houvera duas horas, vieram procural-o... Talvez que pela descripção possa conhecer a pessoa que o veio visitar... E' um sujeito de trinta e cinco a trinta e seis annos de idade, delgado de corpo, vestido de preto, de mediana estatura, antes baixo do que alto, côr pallida, cabel-lo preto, barba e bigode raspados; usa de um *pince-nez* fixo... Verdadeiramente actor... No mais, todo cheio de attentões... Será algum conhecido seu?...

—Creio que não... Ao menos pelo retrato não posso adivinhar quem seja... Jorge Pradel dizia a verdade. Nem lhe era possível avaliar a somelhança do retrato de um desconhecido.

Os leitores, porem, devem ter reconhecido Jobin.

—O senhor tinha deixado a sua mala aberta... proseguiu o empregado juntamente com o seu uniforme militar... Tudo isso, como deve suppor achase-se em logar seguro... Quer levar o que lhe pertence?...

—De certo, mas não ha pressa... Conto passar aqui esta noite...

—O n. 104 achase-se occupado desde o dia immediato no da sua partida. Como o sr. seu tio só o havia alugado por quarenta e oito horas, entendemos que podiamos dispor d'elle,

SOLEMNIA VERBA

Disse ao meu coração :Olha por quantos Caminhos vão andamos ! Considera Agora, desta altura fria e austera, Os ermos que regaram nossos prantos . . .

Pó e cinzas, onde houve flôr e encantos ! E noite, onde foi luz de primavera ! Olha a teus pés o mundo e desespera Semeador de sombras e quebrantos !

Porém o coração, feito valente Na escola da tortura repetida, E no uso do pensar tornado crente,

Respondeu ;Desta altura vejo o Amor ! Viver não foi em vão, se é isto a vida. Nem foi de mais o desengano e a dor.

Anthero de Quental

Sarah Bernhardt

Circula em Pariz a nova de que a grande artista, lê-se no *Diario Mercantil*, cujo nome encima estas linhas, vai fazer-se religiosa.

Millaud, pelo *Figaro*, dirigiu-lhe uma pittoresca invocação em nome de todos os miseros mortaes, para que Sarah não se enclosure n'um convento.

Dividendo

Ante-hontem principiam a ser pagos os dividendo correspondente ao ultimo semestre, da Companhia Mogyana.

Festas do Salto

Forão vendidos 1,628 bilhetes na nossa estação, para o Salto, cujas festas,terminaram no dia 4.

O serviço dos trens da Companhia foi feito com toda a ordem e regularidade, de modo a attender perfeitamente os interesses do publico, o que muito honra a solicitude e delicadeza do digno inspector o sr. Conceição Lobo.

Rendeu para a companhia rs. 1:628\$000.

Duello a faca

A imprensa de Buenos-Ayres dá noticia de um duello á faca que alli se deu entre dous individuos da plebe.

Os duellistas fecharam-se em um quarto e com ferocidade espantosa vibraram facadas a torto e a direito: um ficou com o coração aberto e o outro foi recolhido ainda com vida, tendo no corpo sete enormes facadas.

Joaquim Nabuco

Foi hontem approved o parecer reconhecendo o sr. dr. Joaquim Nabuco deputado geral pelo 1º districto de Pernambuco.

S. exc. prestou juramento e tomou assento.

A camara achava-se repleta de povo.

247 escravos

Na Limeira alguns fazendeiros resolverão libertar 247 escravos, com a condição de prestarem serviços até o dia 31 de Dezembro de 1890

Empresa Paulista Electricidade

Inauguraram-se ante-hontem diz o *Correio Paulistano*, perante grande numero de convidados e varios representantes da imprensa, os trabalhos desta Empresa, que vai dar á capital mais um elemento poderoso de progresso, substituindo a luz relativamente

cará e deficiente do gaz, dos oleos e outros materiaes, pela luz intensa, vigorosa e de muito mais commoda aquisição produzida pela electricidade.

Está funcionando na rua da Quitanda, no escriptorio da Empresa, a primeira machina montada, de força de quatro cavallos. A luz é a melhor que se pôde de-sejar ; limpida, sem intermitencias e abundante, como é sabido leva grande vantagem a todas as outras até hoje conhecidas.

A Empresa, além dosapparelhos propriamente destinados para a illuminação da cidade, tem também inumeras novidades dignas de se ver.

Accettem os srs. Marques, Moutte & Comp. aos quaes vai em breve dever a capital tão importante melhoramento, as nossas flicitações pelo magnifico resultado que acabam de obter.

Conselho Superior de Instrução Publica

Installou-se no dia 5 na capital em uma das salas do palacio do governo, o conselho superior de instrução publica, presentes todos os seus membros.

Foram eleitos : presidente, dr. Vieira de Carvalho ; secretario, dr. José Vicente; para a commissão do regimento interno das escolas, drs. Arthur Guimarães, Brasilio Machado e padre José Valois ; para organizar o regimento interno dos conselhos, conego Manoel Vicente, drs. Leite Moraes e Rabello e Sliva.

Fallecimento

Falleceu hontem á tarde, o sr. Francisco Antonio Xavier, pae do sr. Antonio Carlos Xavier.

O venerando ancião tinha 75 annos e deixa numerosa familia.

Ao seu digno filho e exma. familia os nossos sentimentos.

Depretis e a Dama das Camélias

El Corrier del Matino refere a seguinte anecdota acerca do finado Depretis :

O grande homem de estado italiano resonava desmesuradamente enquanto dormia.

Um dia em que se hospedára na Rosa Rossay, hospedaria de segunda ordem de Casala, occupou o quarto immediato um modesto empregado que despedido do serviço pretendia novo lugar. Despertado pelo resonar do ministro, o nosso homem começou por bater no tabique de separação e concluiu por soltar toda a especie de injurias contra o desa-

forado resonador. Depretis acordou e, não querendo perturbar o somno do hospede vizinho, accendeu uma vela, pegou em um livro que por acaso havia sobre a mesa e poz-se a ler. De manhã mandou o moço da hospedaria apressar as suas desculpas ao vizinho, cujo somno interrompera.

—Mas afinal—perguntou este— como se chama este bruto que nem um cevado ?

—Chama-se o sr. Depretis—respondou o moço.

O empregado demittido esteve a ponto de soffrer uma apoplexia.

Então foi elle quem deu ao ministro as mais humildes desculpas pelas injurias que lhe prodigalisara durante a noite. Elle proprio se apresentou no quarto de Depretis, para lhe manifestar o seu pesar.

—Não tem de que se desculpar— respondeu-lhe o ministro— Disseram-me que o senhor pretendia um emprego ; pois tel-o-ha, porque lhe estou muito obrigado. A noite passada proporcionou-me occasião de ler um livro que me envergonhava de não conhecer senão de nome : *A dama das Camélias*.

SS. MM. Imperiaes

Chegarão hontem a Bruxellas ss. mm. o imperador e a imperatriz do Brazil.

Tiveram solemne recepção.

Além do ministro brasileiro, sr. conde de Villeneuve, e outras pessoas gradas que esperavam ss. mm., achava-se na estação um representante do rei Leopoldo.

Hospedes

Chegaram hontem pelo expresso os srs. drs. Luiz Pinto e João Pinto Gonsalves com sua exma. familia.

Liberdade

Gabriel Pereira da Silva deu liberdade a sua escrava de nome, Ponciana de 54 annos com a condição de prestar-lhe serviços até 6 de Abril de 1889.

Immigrantes

Chegaram hoje á Itupeva 10 immigrants.

Curioso museu

Dous antigos empregados da alfandega conseguirão reunir em Pariz um curiosissimo museu. E' a exposição de todos os meios de que o contrabando se serve em França para introduzir os generos furtados aos direitos pela fronteira ou pelas barreiras.

Veem-se ali pedras prefetamente imitadas em cartão, peças de fazenda ócas para ahí ser introduzido alcool, troncos de madeira também ócos, rimas de pratos com quatro duzias, sendo moveis duas a superior e a inferior e as restantes ócas, as muletas, também ócas que pertencião a um côxo e que lhe servirão para passar bebidas alcoolicas, cabeças com repartimentos e outros diversos meios para enganar a vigilancia do fisco.

Um dos objectos mais curiosos é um laçao de zinco, de braços cruzados, rosto muito sério e a posição de quem vai sentado na trazeira de um trem.

Todos os dias um tilbury que levava este laçao fingido dava uma volta ao Bosque. O elegante carro-era guiado por um gentleman

vam uma lingua desconhecida que um caixeiro viajante classificára como sendo um dialecto da Bretanha. Uma velha criada, que fazia as compras da casa, era a unica que fallava o francez, e ainda assim dizia apenas as palavras necessarias para as transacções usuaes da vida.

Depois de terem feito todas as supposições, possiveis e imaginaveis, o estalajadeiro e o tenheiro de Juvisy resolveram que o manco era um doudo que a familia encerrára nessa casa, limitada por um grande muro do lado da estrada e por um rio do lado do campo.

Quando á mulher, era uma parenta ou uma governante ; e quando uma vez um pintor, vindo de Belles-Fontaines, perguntou quem era o dono daquelle parquinhosinho cheio de sombra e de mysterio, responderam-lhe, como sendo moeda corrente : — Quem alli mora é um doudo.

No dia 10 de Junho de 1884, em que fazia um d'esses calores que o Senegal nos envia, o visconde de Montbrun sahia, ás 9 horas da manhã, do seu palacio da rua Vernet e descia os Campos Elyseos. Ia vêr um cavallo que lhe fóra offerecido por um alquilador da rua da Pepinière. Os squares ostentavam os seus açafates de flôres, cercados de verduras, cujos tons tinham sido artisticamente graduados como para uma roseta de condecorações estrangeiras. No *rond-point* os quatro repuchos de agua elevavam-se á maxima altura, desenrolando côres de arco iris e semeando pó de diamantes.

O sr. de Montbrun era um desses parisienses que não sahem nunca de Paris.

—O mar, dizia elle, foi feito para os pescadores e para os marinheiros. Tem as suas bellezas, sem duvida, mas não pôde aturar mais do que uma hora por dia. Assim que desaparece, deixa a descoberto todos pestilenciaes, ao lado dos quaes o cano geral é um frasco de agua da Colonia.

Quando ao campo propriamente dito, faz lá tanto calor como em Paris, com a differença de que se não sabe o que se ha de fazer alli á noite. Si se deixam as janelas abertas, ése devorado pelos mosquitos ; si se fecham, começa-se a sentir a falta da rua Royale e da Chaussee d'Antin, onde da meia-noite ás 2 horas, se fuma tranquillamente um charuto, ao luar, sem se ser mordido por qualquer monstro alado ou esbofetado por um mocho.

(Continua.)

Secretario

Consta-nos que são candidatos ao lugar de secretario do conselho municipal os srs. Joaquim de Barros e Manoel Martins de Padua Mello.

Conselho municipal da Instrução publica

Sob a presidencia do dr. Joaquim Domingues Lopes, foi installado hontem o conselho municipal deste municipio, comparcendo os dois membros eleitos pela camara municipal, dr. Cesario de Freitas e José Innocencio.

correctamente vestido e de grande distincção de maneiras.

Um dia o carro abalroou com uma carroça e foram cuspidos amo e lacaio. Enquanto o amo era conduzido para um pharmacia, o lacaio deitava por uma brecha que tinha feito na cabeça, um jorro de Champagne!

Origem do Voto

Realmente ha coisas que so acontecem nos Estados Unidos, o paiz, por excellencia das originalidades. Eis um novo caso que não deixa de ser divertido.

Uma formosa e viva americana, a Sra. Julia Harkott demandou o *New-York Herald* pelo facto de na chronica de um baile um redactor daquella folha ter citado a referida dama entre os convidados, chamando-lhe a riquissima Sra. Harkott.

Logo no dia seguinte a requestada viuva começou a receber propostas de casamento, que ultimamente se elevavam ao total de 2.600, enquanto por outro lado chovia sobre ella os pedidos de soccorro.

D'ahi o desespero da viuva e a sua reclamação perante os tribunaes.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço saber aos que o presente edital virem que, na petição do cidadão Ignacio Bueno de Negreiros, em que requer prova de realty para ser alistado eleitor desta parochia, dei o despacho seguinte: Os arts. 5º pr. n. I e § 1º n. IV da lei n. 3029, de 9 de Janeiro de 1881 e 14 pr. n. I e § 1º do decr. n. 8213, de 13 de Agosto do mesmo anno, são terminantes, exigindo que o cidadão prove ter pago o aluguel do predio, que pertence a esta cidade de rs. 2003 annuos, e como o recibbo apresentado não satisfizes semelhante requisito, julgo insufficiente a presente prova supplementar de renda, salvo a parte o recurso legal. Façam-se as intimações e publicações necessarias. Custas pela metade ao escrivão. Itú, 4 de Outubro de 1887. E para constar mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 5 de Outubro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço saber a quem convier, que havendo os cidadãos José Maria Pissalacqua e Pedro Lacerda, requerido que fossem julgados com a renda legal para serem alistados eleitores desta Parochia, em vista dos documentos apresentados, e depois de ouvido o dr. promotor publico, foi julgada provada a renda legal e foram admitidos no referido alistamento. E para que chegue a noticia de todos se passa o presente. Itú, 29 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de Olegario Octaviano Ortiz, requerendo a inclusão do seu nome no alistamento eleitoral desta parochia, dei o despacho seguinte:

A. Não tem lugar o requerido, porque o supplicante não mostra exercer emprego publico, com direito a aposentadoria, nem prova a renda ou a certidão da thesouraria da fazenda, como exigem o art. 3º § 3º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 e o art. 10º § 1º do decr. n. 8213 de 13 de Agosto do mesmo anno. Publique-se o presente despacho por edital e pela imprensa. Itú, 30 de Setembro de 1887. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 1 de Setembro de 1887. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú etc.

Faz saber a quem convier que, havendo o cidadão Luiz Borges de Sampaio, requerido que fosse elle julgado com a renda legal para ser alistado eleitor, em vista dos documentos que apresentou á este juizo e do parecer do doutor promotor publico, assim o julgou por despacho de um de Outubro de mil oitocentos e oitenta e sete, para ser admitto alistar-se eleitor desta parochia. E, para que chegue a noticia de todos, mandou lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 3 de Outubro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição do João Narciso do Amaral, em que requer a sua inclusão no alistamento eleitoral desta parochia, dei o despacho seguinte: O supplicante prova com os documentos apresentados ter sido alistado eleitor na comarca de Santos, de cujo alistamento foi eliminado em data de 30 de Setembro do anno passado, mas não mostrando que a sua eliminação fosse determinada por falta de domicilio, unica hypothese em que, não só o art. 8º § 3º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 como o art. 32 do decr. n. 8213 de 13 de Agosto do mesmo anno admittem a inclusão no novo domicilio, é mister que prove para poder ser attendido. Publique-se o presente despacho por edital e pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887. E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887. José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e ophams da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audiência deste juizo, este juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offercer, dos bens abaixo declara-

dos, pertencentes ao extincto, casal de Antonio Lucas Maciel, cuja avaliação foi reformada pela seguinte:

Um pasto no Vossoroça, divizando com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocio da cidade, por 300.000. Uma casa a rua d e Sant'Anna, esquina, com um terreno annexo, dividindo com João da Silva, por 600.000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar, t. d. s. t. d. n.

ANNUNCIOS



Companhia Ytuana
Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convi-do os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera lugar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

- 1.º—A arepresentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, e com'panhados do parecer do Conselho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.
- Desta data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de accões.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,

Pedro Aranha.



MISSA

João Thomaz de Mello Alves e sua senhora convidam as pessoas da sua amizade para assistirem á missa do trigesimo dia, ás 7 1/2 da manhã, na igreja do Bom Jesus, á 8 do corrente, pelo fallecimento do seu irmão e cunhado o guarda-marinha Francisco de Paula Mello Alves.

2-1

Aguardente de mel

Achase restabelecida a venda de aguardente de mel nesta cidade. Os freguezes habituados a comprar a já sabem aonde se vende. E' o quanto basta. O seu fabrico é pelo mesmo processo que noutro tempo.

10-

O Dr. Antonio Lazzarini
MEDICO, CIRURGIAO E PARTEIRO
mudou-se para a rua do Comercio, esquina da travessa do Carmo. Attende a todos os chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Pedro Lacerda
Mudou a sua loja de **Barbeiro para á mesma rua, casa contigua á typographia da IMPRENSA.**

FUMO BOM

Decididamente—no artigo fumo, o Franklin Bazilio pôde dizer—cessa tudo quanto a antiga musa canta....

E para prova ahi vai especificado para quem tiver dinheiro e bom gosto, ler este annuncio, comprar e fumar:

- fumo do Rio das Pedras.
- fumo do Laranjal.
- fumo da Faxina.
- fumo do Turvo.

Sortimento para mais de 100 arrobast!

Um diluvio de fumo!!!

15-3

Loteria da provincia
(APPROXIMACÃO)
6993
Premio vendido por João de Andrade, na ultima extracção

Notas de consignação
Vendem-se nesta
typographia.

HOTEL DO BRAZ
Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para me- or servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario--- Josino Carneiro
YTU

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbar & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar algumas objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como :--Doce, peixe e fructa em conserva; petit-pois, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... retiro espiritual...
MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

CERVEJA LEÃO
BEITADO
Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em precos como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

O abaixo assignad communica aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a precos modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de ei, para construcção.

Rua de Santa Rita

Samuel Borges

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por precos modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).